

**Título:** Educa Rap: Rap Para Educar Educar Para Transformar

**Código:** PG019-2024

**Coordenador (a):** AUGUSTO SERGIO JESUS REIS

**Período de Execução:** 25/04/2024 a 21/04/2026

**Área:** CULTURA

**Resumo:** O Hip-Hop é um movimento cultural, social e político que surgiu na década de 60, enquanto movimento de jovens negros e hispano-americanos dos guetos pobres do Bronx, nos Estados Unidos, vivendo um contexto de vida violento e estigmatizado. Em resposta, estes jovens apropriaram-se de expressões artísticas e discursos como modo de enfrentamento e diálogo sobre os desafios da sua realidade. Assim, a arte passa a ser um veículo de transmissão de conhecimento e união entre as pessoas, permitindo caminhos de ascensão e mudança dos paradigmas impostos (Felix, 2018; Santos Messias, 2021). Nas escolas e nas universidades é comum perceber as manifestações do Hip-Hop (rap, graffiti, dança de rua) porém, nota-se o distanciamento entre o cotidiano dos estudantes e sua vida nos espaços formais de educação, tradicionalmente resistentes a este movimento e não percebem a sua importância nas questões socioeducativas, devido à sua origem nas camadas periféricas (Vance, 2022). Neste contexto, o Educa Rap é uma iniciativa estudantil para a promoção da interação entre os/as discentes da UFRB e jovens do meio periférico das cidades vizinhas aos campi, por meio da educomunicação. Desde a sua criação em 2019, realizou 06 batalhas de rimas temáticas, com danças de rua e batalhas de break, envolvendo aproximadamente 700 estudantes, incluindo jovens das comunidades periféricas do Recôncavo da Bahia. Os temas das batalhas abordam questões políticas, raciais, ambientais, saúde mental, autoestima e gênero, gerando promoção do saber sobre o hip-hop e a sua relação com a realidade de vida dos jovens participantes, atraindo a atenção e contribuindo para a sua formação. No contexto da pandemia, impossibilitado de realizar ações presenciais, o projeto iniciou uma parceria com a Rádio Comunitária Santa Cruz FM, de Cruz das Almas, e iniciou a produção do programa de rádio Rap É O Som, transmitido aos sábados, das 19 às 21h. Desde então, foram realizadas 79 edições do programa de rádio, com a participação de 82 artistas periféricos, declamando rimas e poesias. O projeto também conseguiu apoio de editais da PROEXC os quais permitiram a concessão de 5 bolsas para discentes do CAHL e do CCAAB. Por meio do bloco de entrevistas, trouxe temas pertinentes a questões raciais, como comunidades quilombolas e tradicionais, além dos conflitos ambientais da região da Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguape. O programa de rádio conta ainda com o bloco Saque no Corre, que abre espaço para iniciativas de empreendedorismo das pessoas de comunidades periféricas, tendo até o momento, visibilizado 12 negócios. Finalmente, em 2021, realizou o bloco Minuto da Sociologia o qual envolveu especialistas negros e negras

para debater temas pertinentes à questão racial e realizou na Comunidade Quilombola Vila Guaxinim uma oficina de Graffiti com Euri Mania, oriundo do Vale do São Francisco. O projeto segue atualmente com as mesmas linhas de ação, tendo a participação de discentes e docentes de diversas unidades de ensino, além de membros da comunidade externa.